

**ANALISE DA CULTURA DO ESPINAFRE EM FUNÇÃO DE FERTIRRIGAÇÃO  
ASSOCIADA AO PARCELAMENTO DE NITROGENIO EM GOTEJAMENTO  
SUPERFICIAL E SUBSUPERFICIAL**

<sup>1</sup>RIBEIRO, A. C. (amanda-c-ribeiro@hotmail.com); <sup>1</sup>FILHO, P. S. V. (paulo\_svf@hotmail.com); <sup>1</sup>LIMA, G. S. (glauca.sarate@hotmail.com); <sup>1</sup>LAPERE, T. E. L. (thaine\_luchetti@hotmail.com); <sup>2</sup>BISCARO, G. A. (guilhermebiscaro@ufgd.edu.br); <sup>1</sup>OLIVEIRA, R. A. (rogerioalves03@hotmail.com)

<sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrícola – FCA/UFGD; <sup>2</sup>Engenheiro Agrícola, Prof. Doutor – FCA/UFGD

O espinafre é uma planta herbácea, de hábito rasteiro, com um caule principal, ereto e curto, de onde surgem seis ou mais ramos laterais, radiais, que crescem horizontalmente, e as folhas são de coloração verde-escura. É cultivado o ano todo, produzindo melhor em temperaturas cálidas ou amenas. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), na área experimental da Faculdade de Ciências Agrárias, no município de Dourados (MS) objetivando avaliar as diferentes parcelas de adubação nitrogenada em cobertura, aplicadas via água de irrigação na cultura de espinafre. O experimento foi realizado em campo, nos canteiros logo após o transplante das mudas que apresentavam de quatro a cinco folhas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados empregando parcelas subdivididas. O tratamento principal constituiu da avaliação do sistema de irrigação, gotejamento: superficial e subsuperficial com espaçamentos de 30 cm entre si e os gotejadores de 20 cm. O gotejamento subsuperficial foi instalado a 5 cm de profundidade; e o tratamento secundário, à aplicação do parcelamento (zero, um, dois, três, quatro e cinco parcelamentos) da dose de 150 kg/ha-1 de N na forma de ureia, utilizando um injetor por indução diferencial de pressão, tipo “vaquinha” para injetar o fertilizante, realizando a primeira aplicação 30 dias após o transplante. O manejo de irrigação foi realizado com base no estado hídrico do solo, utilizando o sensor de umidade volumétrica do solo “Hidrofarm”. Após a colheita foi avaliada a parte aérea das plantas de cada parcela, tendo foco na avaliação as seguintes características: comprimento da planta, índice de clorofila, número de ramos, massa seca e fresca da folhagem. Para avaliação da massa seca as plantas foram levadas para estufa de circulação forçada de 60° C, durante 72 horas, e obteve-se a interação significativa entre a forma de irrigação e do parcelamento da dose de nitrogênio. Já a produtividade e índice de clorofila não apresentaram resposta significativa aos tratamentos, o que pode ter sido pela combinação de fatores climáticos e quantidade de nitrogênio no solo. A aplicação do método de irrigação por gotejamento superficial, bem como, o parcelamento da dose de 150 kg/ha-1 de N apresentaram resultados significativos a algumas das características morfofisiológicas, como comprimento, número de ramos e a matéria seca da planta do espinafre, na qual a fertirrigação nitrogenada obteve maior desempenho a partir de quatro parcelamentos.

**Palavras-chave:** *Spinacia oleracea*, ureia, gotejamento.